

ILUPUBDouro

Na sequência da aprovação em fevereiro de 2015 de uma candidatura da Comunidade Intermunicipal do Douro (CIMDOURO), ao Eixo Prioritário II do Programa Operacional Temático Valorização do Território, relativa à Melhoria da Eficiência Energética na Iluminação Pública no Douro, por forma a reduzir os consumos energéticos neste sector e consequentemente os custos de exploração envolvidos a cargo das autarquias, os Municípios integrantes têm vindo a executar as intervenções previstas que, na sua globalidade e de acordo com a referida candidatura, abrangiam a instalação de 77 armários Reguladores de Fluxo Luminoso (RFL), 5 770 luminárias eficientes com tecnologia LED ou lâmpadas de Vapor de Sódio de Alta Pressão (VSAP), 6 078 Balastros Eletrónicos (BE) multinível, 101 óticas LED em semáforos e 10 Sistemas de Controlo, Gestão e Monitorização (SCGM) envolvendo um total de investimento de 3 873 669,20€ - com uma taxa de co-financiamento (Fundo de Coesão) de 85% - e uma redução de energia em 5 087,2MWh/ano (cerca de 2,39ktCO₂), traduzindo-se num decréscimo de custos esperados de 556 410€/ano.

Após a realização dos investimentos por cada município, o valor final investido foi de 2 399 984,38€, com um co-financiamento do Fundo de Coesão de 2 012 638,76€, tendo sido instalados 73 armários (RFL) interligados nas redes de iluminação pública, 4 575 luminárias eficientes (sendo 2 319 de tecnologia LED e 2 256 equipadas com lâmpadas de VSAP) para substituição de luminárias existentes, 5 578 BE multinível aplicados em luminárias existentes, 101 óticas LED em semáforos e 7 SCGM ponto a ponto, abrangendo um universo de 1 072 pontos de luz comandados, perspetivando-se uma poupança energética de aproximadamente 4 145 MWh/ano, correspondendo à redução de 1 950 tCO₂/ano e a uma redução de custos energia e manutenção de 537 690 €/ano.

Será ainda de referir que, a aprovação desta candidatura integrou uma condicionante referente à obrigação de cada Município devolver 50% do co-financiamento recebido, através da partilha anual com o Fundo de Eficiência Energética de 60% da poupança líquida obtida com a implementação do projeto.

A concretização deste projeto permitiu que os Municípios envolvidos, para além da obtenção das poupanças inerentes ao projeto implementado, pudessem também renovar as redes de Iluminação Pública com equipamentos mais eficientes, mais atuais e mais amigos do ambiente, possibilitando aos seus munícipes um serviço de melhor qualidade a menores custos, ajudando igualmente a atingirem-se os objectivos da Política Energética Nacional.